

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2023/2024

INTRODUÇÃO

O presente *Relatório Anual de Atividades* refere-se às atividades curriculares e extra-curriculares desenvolvidas nesta instituição e reportadas ao exercício do ano letivo 2023/2024 a que alude o art.º 159º do RJIES¹ que, no seu preâmbulo, determina que as instituições de ensino superior aprovem e façam publicar um relatório anual consolidado sobre as suas actividades, acompanhado dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes.

Assim, o relatório incorpora na sua estrutura o conjunto de alíneas do referido artigo que lhe conferem a objetividade necessária, designadamente:

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;
2. Da realização dos objetivos estabelecidos;
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira;
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição;
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente;
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados;
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos;
8. Da empregabilidade dos seus diplomados;
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros;
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas;
11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.

¹ Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, Lei 62/2007, de 10 de setembro.

1. DO GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DO PLANO ANUAL

O Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada (ISEIT/Almada) é um estabelecimento de ensino superior universitário, criado pelo Instituto Piaget, com interesse público reconhecido pelo Decreto-lei n.º 210/96, publicado no Diário da República, 1ª série, n.º 267, de 18 de novembro. O ISEIT/Almada inclui-se no ramo de ensino consignado na alínea l) do n.º 1 do artigo 4.º do Código Cooperativo, no artigo 11.º da Lei de Bases do Sistema educativo e no artigo 5.º da lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior).

Situado no concelho de Almada, o ISEIT/Almada oferece formação graduada e pós-graduada nas áreas da Educação Física e Desporto, Gestão e Psicologia. A sua oferta formativa está em permanente atualização e tem vindo a ser incrementada, incluindo, de momento, cursos de licenciatura, mestrado e pós-graduação, promovendo investigação transdisciplinar e contribuindo para a formação de quadros especializados. O plano estratégico do ISEIT/Almada foi balizado e orientado pelo plano estratégico da sua entidade instituidora, o Instituto Piaget - Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL. Foi um plano elaborado em cascata, obedecendo às orientações e ao rumo definido pelo Instituto Piaget. O seu plano estratégico baseia-se na missão e visão do Instituto Piaget, como entidade instituidora do ISEIT/Almada:

Missão – O ISEIT/Almada é uma estrutura social que visa o desenvolvimento, e a transmissão e difusão da cultura numa perspetiva transdisciplinar, procurando:

- a) Participar de forma ativa e inovadora, no reforço do desenvolvimento humano, integral e ecológico, dos diferentes grupos etários e sociais, em cada sociedade, e das diferentes etnias, comunidades e povos;
- b) Promover e defender um conceito e prática social do desenvolvimento, num sentido integral, diversificador, ecológico, humanista e criativo de indivíduos e sociedades;
- c) Formar humanamente, profissionalmente, culturalmente, cientificamente e tecnicamente;
- d) Realizar investigação apta a suportar e completar as ações de ensino e aprendizagem;
- e) Realizar investigação orientada mais diretamente para o avanço do conhecimento e para a resolução de problemas concretos apresentados pela sociedade;
- f) Efetuar Intercâmbio científico, técnico e cultural, com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- g) Contribuir para o desenvolvimento do país e, particularmente, do distrito de Setúbal.

Visão – O ISEIT/Almada pretende ser em 2028 uma referência do ensino universitário no distrito de Setúbal, consolidando dos projetos de educação e formação e procurando a excelência dentro da sua oferta formativa, promovendo a investigação científica em nichos necessários ao desenvolvimento humano e social no distrito, colaborando na disseminação cultural e aprofundando a proximidade com as instituições do distrito numa perspetiva de intervenção comunitária de forma inter e transdisciplinar, assentes na liberdade científica, pedagógica e criativa, na proximidade, nos valores humanos fundamentais e no trabalho em rede.

Valores – O ISEIT/Almada norteia a execução do seu rumo estratégico para atingir a visão, e o desempenho da sua missão, segundo os mesmos valores do Instituto Piaget, sua entidade instituidora:

- Respeito e valorização das pessoas;
- Cooperativismo e responsabilidade social;
- Ética e integridade;
- Liderança responsável;
- Qualidade e melhoria contínua;
- Inovação e criatividade;
- Envolvimento com as comunidades locais, nacionais e internacionais.

A estratégia do ISEIT/Almada é declinada do plano estratégico da sua entidade instituidora, e assenta em seis Eixos Estratégicos, que constituem os pilares fundamentais que guiam as nossas ações e direcionam o desenvolvimento institucional:

- 1) Ensino e Aprendizagem;
- 2) Investigação;
- 3) Transferência de conhecimento;
- 4) Pessoas;
- 5) Internacionalização;
- 6) Governação e Gestão estratégica.

Através deles, pretendemos promover a qualidade do ensino e das aprendizagens, estimular a produção de conhecimento científico, estabelecer parcerias estratégicas, valorizar as pessoas (estudantes e colaboradores internos e externos), fortalecer a presença global e garantir uma gestão eficiente e alinhada com os nossos objetivos estratégicos.

2. DA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS

Nesta secção, procede-se à apresentação detalhada dos eixos estratégicos, os respetivos objetivos estratégicos definidos e o grau de concretização das ações previstas no ano letivo 2023/2024. A análise segue uma estrutura sistematizada, permitindo evidenciar as iniciativas desenvolvidas e o alinhamento com a missão institucional. Esta abordagem visa não só demonstrar o cumprimento dos compromissos assumidos, mas também sustentar uma cultura de melhoria contínua e de prestação de contas, em consonância com os princípios da qualidade académica.

Ensino e Aprendizagem

O eixo estratégico de ensino e aprendizagem é a base sólida sobre a qual o IP constrói a sua qualidade académica. Damos prioridade à promoção de um ambiente educacional enriquecedor, que estimule a aprendizagem ativa, criativa e significativa dos nossos estudantes. Os nossos programas de ensino são cuidadosamente concebidos para proporcionar uma formação de qualidade, atualizada e ajustada às exigências do mercado de trabalho, assente em metodologias pedagógicas inovadoras, alinhadas com a missão e visão institucional. O nosso ensino é baseado numa abordagem que integra as competências técnicas com as humanísticas, combinando o uso de tecnologias com a valorização das competências cognitivas, metacognitivas e socioemocionais dos estudantes, para que se tornem cidadãos completos e responsáveis, com voz ativa no exercício da cidadania local e global. Valorizamos o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, incentivando os estudantes a questionar, analisar e resolver problemas complexos, formando profissionais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, com plasticidade de competências e pensamento inovador. Promovemos a integração entre a teoria e a prática, proporcionando contextos de aprendizagem baseados na experimentação, que permitam aos estudantes aplicar os conhecimentos adquiridos em contextos reais, e integrados nos processos de investigação com impacto na sociedade.

Através do eixo de ensino e aprendizagem, estamos comprometidos em oferecer uma experiência educacional transformadora, que potencialize o crescimento intelectual e pessoal de cada estudante que passa pelo IP.

Objetivos estratégicos:

1. Promover um ensino humanista, integrador, baseado na experimentação e em metodologias pedagógicas inovadoras;
2. Promover a implementação de ideias (co)criativas de estudantes e docentes;
3. Promover a ligação dos contextos de ensino e aprendizagem à investigação com alto impacto social;
4. Oferecer Planos de Estudo inovadores que respondam às exigências de formação inicial e ao longo da vida, com identidade do IP.

Estes objetivos foram cumpridos através de atividades planeadas e concretizadas no ano letivo 23-24:

1. Durante o ano letivo 2023/2024, foram adotadas diversas metodologias pedagógicas centradas no estudante, promovendo um ensino ativo e significativo. Destaca-se a implementação sistemática de estratégias como o uso de *quizzes* digitais, simulações, plataformas interativas e recursos tecnológicos que possibilitam o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas e participativas. A introdução de novos equipamentos e aplicações digitais contribuiu para a diversificação dos ambientes de aprendizagem, potenciando o envolvimento dos estudantes, bem como a construção colaborativa do conhecimento. Foram ainda integrados momentos de reflexão crítica, diálogo e experimentação prática, valorizando a dimensão humanista e integradora do ensino.
2. Foram promovidas experiências pedagógicas que incentivaram a coautoria do processo de ensino-aprendizagem, através da adoção de metodologias que valorizam o trabalho colaborativo, a resolução de problemas e a aprendizagem baseada em projetos. Os docentes desenvolveram estratégias de aprendizagem guiada, fomentando o pensamento crítico e criativo dos estudantes, desafiando-os a propor soluções inovadoras para problemáticas reais, muitas vezes ancoradas nos seus próprios contextos socioprofissionais. Estas práticas favoreceram e reforçaram o papel ativo dos estudantes no seu percurso formativo. Adicionalmente, foram realizadas visitas técnicas a parceiros de estágio, em outubro e dezembro de 2023 no âmbito do Mestrado em Psicologia Social e das Organizações, que permitiram

consolidar a articulação entre o ensino teórico e os contextos profissionais, promovendo uma aprendizagem situada e experiencial. Também as Aulas Abertas – como as sessões “O papel do Psicólogo das Organizações: Riscos psicossociais” (23 de novembro de 2023), “A Suécia: Da pobreza à prosperidade – novos desafios num mundo em ebulição” (06 de dezembro de 2023), “Técnicas Avançadas de Recrutamento e Seleção” (11 de janeiro de 2024) e “Liderança Pessoal: O Eneagrama” (18 de janeiro de 2024) – possibilitaram o contacto direto dos estudantes com profissionais experientes, contribuindo para o desenvolvimento de competências transversais e específicas, fundamentais para a empregabilidade. Foram ainda realizadas no *campus* universitário de Almada as XVII Jornadas de Psicologia e o evento Gestão Piaget em março e abril de 2024.

3. Em todos os ciclos de estudos foram asseguradas articulações entre o ensino e a investigação, nomeadamente através de unidades curriculares que promovem a iniciação científica, como Estatística, Projeto, Dissertação, Estágio, Relatório Final e Prática de Ensino Supervisionada. Estas unidades permitiram a mobilização de conhecimentos científicos para a resolução de problemas concretos, muitos deles com impacto direto em comunidades locais e contextos profissionais. Esta ligação fortaleceu a relevância social da formação e incentivou o desenvolvimento de competências investigativas e éticas, alinhadas com os desafios sociais contemporâneos.

4. Os Planos de Estudo mantêm-se em constante monitorização pelos corpos docentes e estruturas pedagógicas, com vista à sua adequação às exigências emergentes do mercado de trabalho, da evolução científica e dos desafios sociais. Contudo, a sua reformulação formal ocorre em especial nos momentos de avaliação e acreditação institucional promovidos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), os quais constituem uma oportunidade estruturante para rever conteúdos curriculares, metodologias e competências-chave. Estes processos são conduzidos com o envolvimento ativo das comunidades académicas, garantindo a identidade institucional do IP e a pertinência dos percursos formativos, tanto na formação inicial como ao longo da vida. Como exemplo, durante o ano letivo 23-24, ocorreu uma reformulação do plano de estudos da Licenciatura em Gestão.

Investigação

O eixo estratégico da investigação no IP está comprometido em promover a produção de investigação de alto impacto social. Desenvolvemos projetos e estudos que abordem questões relevantes para a sociedade, com o objetivo de gerar conhecimento que contribua para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Valorizamos a intervenção comunitária como parte essencial da nossa atividade de investigação, trabalhando em estreita colaboração com as comunidades locais e parceiros externos, procurando soluções e intervenções que beneficiem diretamente as pessoas e os contextos em que atuamos. Promovemos o envolvimento ativo de docentes e estudantes em projetos de investigação, incentivando a sua participação e contribuição para o avanço científico. Acreditamos que essa colaboração enriquece a formação académica dos estudantes e fortalece a qualidade da investigação realizada. Estabelecemos parcerias estratégicas e procuramos captar recursos e financiamento externo que permitam expandir a capacidade de investigação e desenvolvimento. Valorizamos o trabalho em rede e o estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, através das quais pretendemos potenciar a constituição de massa crítica, fortalecer a capacidade de investigação, ampliar perspetivas e aumentar o impacto dos resultados. Estamos comprometidos em captar e reter investigadores altamente qualificados, criando um ambiente estimulante e oportunidades de desenvolvimento profissional. Procuramos atrair talentos e proporcionar as condições necessárias para que eles realizem investigação de excelência no IP. No IP, a investigação é valorizada como um pilar essencial, impulsionando a inovação, o desenvolvimento social e tecnológico e o avanço do conhecimento. Estamos comprometidos em realizar investigação de qualidade, com foco no impacto social e na transformação positiva da sociedade.

Objetivos estratégicos:

1. Aumentar a produção de investigação com alto impacto social;
2. Incrementar a participação de docentes e estudantes nas atividades de I&D;
3. Estabelecer parcerias com entidades externas, que promovam a colaboração inter e transdisciplinar das estruturas de investigação do IP e que potenciem espaços e redes de inovação;
4. Melhorar as estruturas de suporte e mecanismos de apoio à investigação;
5. Captar e reter investigadores altamente qualificados.

Estes objetivos foram cumpridos através de atividades planeadas e concretizadas no ano letivo 23-24:

1. Foram promovidas diversas iniciativas centradas em temáticas com elevada pertinência social, nomeadamente nas áreas da saúde mental, envelhecimento ativo, prevenção da doença, liderança organizacional e bem-estar psicológico. Eventos como o III Seminário do Exercício e Saúde Mental (abril de 2024), o Dia do Coração (maio de 2024), e o projeto Stay Up – Prevenção de Quedas evidenciam a aposta em atividades com forte impacto na comunidade, ancoradas em evidência científica e numa perspetiva de intervenção aplicada. Estas ações estimularam a reflexão crítica e o debate público sobre problemas sociais contemporâneos, contribuindo para a produção e difusão de conhecimento com relevância transformadora para a sociedade.
2. Ao longo do ano, docentes e estudantes participaram ativamente na dinamização e organização de seminários, jornadas científicas e projetos de intervenção. As XVII Jornadas de Psicologia, os seminários no âmbito de várias unidades curriculares, e as aulas abertas em áreas como os riscos psicossociais nas organizações e o desenvolvimento humano, assim como na área da Ética, funcionaram como plataformas de envolvimento direto dos corpos docente e discente em práticas de investigação. Este envolvimento contribuiu para a consolidação de competências de investigação, comunicação científica e trabalho colaborativo.
3. O reforço das parcerias com instituições nacionais e internacionais, como a Universidade Federal da Bahia (UFBA), a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e a colaboração com entidades ligadas ao exercício físico em populações clínicas, permitiu a partilha de boas práticas e o estabelecimento de bases para futuras colaborações interdisciplinares. Além disso, a organização de eventos conjuntos com entidades externas em contextos não formais (como ginásios, unidades de saúde, empresas e associações comunitárias) promoveu a articulação entre diferentes áreas do saber, aproximando a academia da sociedade e das redes de inovação. Esta dinâmica favorece a criação de núcleos colaborativos que potenciam futuras candidaturas a projetos de I&D com base transdisciplinar.

4. Embora se trate de um eixo em desenvolvimento, as atividades de 2023/2024 demonstraram uma valorização crescente da investigação aplicada como componente formativa e estratégica. A criação de espaços de experimentação científica informal, através de eventos como os seminários de análise de casos e de boas práticas baseadas em evidência, foi acompanhada por um reforço da orientação científica em unidades curriculares específicas. A integração de certificações técnicas, como a de Aqua Fitness, em contextos académicos com base empírica, funcionou como uma estratégia de valorização do percurso formativo com foco na prática baseada em evidência, implicando simultaneamente um reforço do apoio institucional à mobilização de conhecimento científico.

5. Durante o ano letivo em análise, observou-se uma intensificação do contributo de docentes com experiência consolidada em investigação aplicada, nomeadamente nas áreas da Psicologia, Gestão e Educação Física e Desporto. A organização de eventos científicos por docentes contribuiu para a criação de um ambiente académico estimulante, favorável à valorização do trabalho científico e à retenção de perfis com vocação investigadora.

Transferência de Conhecimento

O eixo estratégico de Transferência de Conhecimento está centrado na formação e na investigação com grande impacto social, promovendo a criação de valor numa lógica humanista e de responsabilidade social. Procuramos ligar o IP com a sociedade, através de iniciativas de transferência que visem melhorar a vida das pessoas e contribuir para o desenvolvimento da comunidade, indo além das fronteiras da academia, compartilhando o conhecimento de forma acessível e relevante.

Através de programas de formação contínua, capacitamos profissionais e organizações, dotando-os com competências e ferramentas indispensáveis para enfrentar os desafios da atualidade. Valorizamos a aplicabilidade do conhecimento, promovendo soluções concretas para problemas reais. Promovemos a investigação com alto impacto social, focada em questões relevantes e emergentes, criando um ambiente propício para a geração de conhecimento que traga benefícios tangíveis à sociedade, abordando desafios sociais, económicos e ambientais.

Na lógica humanista e de responsabilidade social que nos caracterizam, envolvemos a comunidade e os diferentes *stakeholders* no processo de transferência de conhecimento, estabelecendo parcerias com instituições, empresas e organizações da sociedade civil, fortalecendo as relações entre academia e sociedade. No IP, o eixo estratégico de Transferência de Conhecimento visa tornar o conhecimento acessível e aplicável, gerando valor para a sociedade. Acreditamos no poder transformador da educação e da investigação, trabalhando em prol do desenvolvimento sustentável e do bem-estar coletivo.

Objetivos estratégicos:

1. Aumentar a transferência de conhecimento de valor acrescentado para a sociedade;
2. Colaborar no desenvolvimento local, regional e nacional.

Estes objetivos foram cumpridos através de atividades planeadas e concretizadas no ano letivo 23-24:

1. Foi promovido um conjunto alargado de eventos, ações formativas, intervenções comunitárias e projetos de cocriação que ilustram de forma clara a capacidade do ISEIT/Almada em converter conhecimento científico em valor social efetivo. As Aulas Abertas em Psicologia Aplicada, com enfoque nos riscos psicossociais, na mediação familiar, e nos cuidados em fim de vida, trouxeram para a esfera pública saberes tradicionalmente confinados ao espaço académico, contribuindo para uma literacia emocional e organizacional mais robusta junto de diversos públicos. Além disso, o III Seminário do Exercício e Saúde Mental, e as comemorações de datas como o Dia do Coração, serviram como plataformas para traduzir e disseminar, de forma acessível e cientificamente rigorosa, conhecimento produzido nas áreas da saúde, exercício físico e promoção do bem-estar. Estas iniciativas envolveram, não apenas a comunidade académica, refletindo um impacto multisetorial. A articulação entre o ensino, a prática e a investigação aplicada tornou-se, assim, um vetor essencial da missão institucional, reforçando o papel do Instituto como agente de disseminação de conhecimento transformador.

2. A colaboração com entidades locais e regionais foi substancialmente ampliada, refletindo o compromisso do ISEIT/Almada com o desenvolvimento sustentável do território. Destaca-se, neste âmbito, a continuidade do projeto Stay Up, direcionado à prevenção de quedas em idosos. A intervenção direta no terreno permitiu, não só a aplicação de conhecimento técnico-científico, mas também a sua adaptação a contextos sociais específicos, promovendo a autonomia e qualidade de vida em populações

vulneráveis. Do ponto de vista nacional, a participação ativa de docentes e estudantes em congressos, conferências e redes científicas alargadas contribuiu para o reforço da presença institucional em fóruns de decisão e reflexão estratégica, aumentando a visibilidade do trabalho académico e a sua relevância para as políticas públicas e práticas profissionais.

Pessoas

O eixo estratégico de Pessoas tem como foco principal a capacitação, valorização e desenvolvimento contínuo de docentes, não docentes e estudantes. Acreditamos que investir nas pessoas é fundamental para o sucesso da instituição, promovendo um ambiente que incentive o crescimento profissional e pessoal, valorizando simultaneamente a liberdade de expressar a diversidade de ideias e pensamentos, e a co-construção do conhecimento. Investimos na capacitação dos docentes, oferecendo programas de capacitação pedagógica e atualização científica, incentivando a participação em conferências, seminários e workshops. Valorizamos a excelência no ensino e no acompanhamento dos estudantes, proporcionando um ambiente de trabalho que estimule o desenvolvimento profissional e a realização pessoal. Valorizamos os não docentes investindo em programas de formação e capacitação, visando o aperfeiçoamento de competências técnicas e comportamentais. Reconhecemos a importância desses profissionais no funcionamento eficiente da instituição, proporcionando-lhes um ambiente de trabalho estimulante e gratificante. Criamos um ambiente inclusivo e participativo para os estudantes, que estimule a expressão de ideias, o diálogo e o desenvolvimento de competências transversais (*soft skills*). Promovemos atividades extracurriculares, programas de tutoria e orientação académica, a participação em programas de mobilidade e estágios, e fomentamos a participação em projetos de investigação e extensão como parte integrante da sua formação. Apoiamos os mais desprotegidos através da ação social escolar, promovendo a equidade e a liberdade para aprender, e facilitamos a transição dos diplomados para o mercado de trabalho.

No IP, acreditamos que a valorização das pessoas e a promoção de um ambiente de liberdade de expressão e co-construção do conhecimento são fundamentais para o crescimento e sucesso de todos os membros da comunidade académica. Promovemos uma cultura de identidade e de pertença, promovendo o crescimento profissional e pessoal, para construir uma instituição de excelência.

Objetivos estratégicos:

1. Criar condições para a qualificação e formação contínua do pessoal docente e não docente;
2. Promover e valorizar a progressão profissional do pessoal docente e não docente;
3. Apoiar os estudantes durante o seu percurso no IP e na transição para o mercado de trabalho;
4. Transformar as pessoas que colaboram no IP em agentes de mudança na sociedade.

Estes objetivos foram cumpridos através de atividades planeadas e concretizadas no ano letivo 23-24:

1. O Instituto fomentou ativamente a participação do seu corpo docente e não docente em ações de desenvolvimento profissional e científico, incluindo seminários temáticos, conferências abertas e ações de formação pedagógica. A realização de aulas abertas ao público e a receção de convidados externos em contextos curriculares representaram uma oportunidade de aprendizagem mútua, em que os próprios docentes foram desafiados a atualizar os seus conhecimentos e práticas pedagógicas. Paralelamente, encorajou-se a participação em eventos científicos nacionais e internacionais, garantindo apoio institucional para esse efeito.
2. No que diz respeito à promoção e valorização da progressão profissional do pessoal docente, o ISEIT/Almada recorre às grelhas de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente (ADPD), previstas no seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do IP. Este instrumento constitui-se como uma ferramenta estruturante para o acompanhamento contínuo do desempenho individual, permitindo identificar progressos, necessidades formativas e oportunidades de desenvolvimento académico. As grelhas ADPD integram critérios objetivos e alinhados com os referenciais de qualidade do ensino superior, promovendo a transparência, a equidade e a responsabilização. Através da análise sistemática destes dados, torna-se possível orientar os docentes na definição de percursos profissionais coerentes com os objetivos institucionais, reforçando a valorização interna do mérito e a criação de condições para a progressão na carreira académica.

3. A integração dos estudantes na vida académica e profissional foi uma prioridade assumida e concretizada desde o primeiro momento. A Receção aos Novos Estudantes, realizada em outubro, marcou o início de uma série de ações orientadas para o acolhimento, acompanhamento e capacitação contínua dos discentes. A organização de aulas abertas, visitas técnicas a parceiros de estágio, e o envolvimento em projetos de intervenção comunitária, como o "Stay Up" e a intervenção na comunidade sénior, constituíram oportunidades de aprendizagem experiencial que permitiram não apenas o desenvolvimento de competências técnicas, mas também a construção de redes de contacto profissional. Estas experiências foram ainda complementadas por eventos temáticos como o "Inspiring Future", que promoveu o contacto com potenciais empregadores e entidades do setor público e privado, fortalecendo o apoio à transição para o mercado de trabalho. O ISEIT/Almada conta ainda com o GAIVA – Gabinete de Acompanhamento à Inserção na Vida Ativa – que presta apoio individualizado aos estudantes e recém-diplomados, promovendo sessões de esclarecimento, apoio à elaboração de CVs, orientação vocacional e identificação de oportunidades de estágio e emprego, reforçando assim a ligação entre a formação académica e o tecido profissional envolvente.

4. Através da promoção de uma cultura institucional orientada para o serviço público e para a transformação social, o ISEIT/Almada tem investido na capacitação ética, cívica e profissional de todos os seus membros. A realização de eventos como o Dia do Coração, a Comemoração dos 20 anos do curso de Psicologia, e as Jornadas de Psicologia, permitiram que docentes, estudantes e colaboradores se envolvessem ativamente em ações com impacto real na comunidade, agindo como mediadores entre o conhecimento académico e as necessidades sociais locais. A participação em projetos internacionais e em parcerias interinstitucionais reforçou esta vocação transformadora, permitindo a partilha de práticas, experiências e valores que extrapolam as fronteiras da sala de aula.

Internacionalização

O eixo estratégico da Internacionalização tem dois grandes objetivos: por um lado externalizar o ensino e o conhecimento e, por outro, captar novos públicos. Pretendemos expandir as nossas fronteiras, promovendo a troca de experiências e o enriquecimento mútuo através da colaboração com instituições de ensino e investigação em todo o mundo, privilegiando a atual presença do IP em vários países da lusofonia (Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Brasil). Promovemos parcerias internacionais de grande prestígio, estabelecidas no âmbito de *projetos Erasmus+* ou do *programa Horizonte Europa*, potenciando uma crescente aproximação entre a educação e a investigação, em alinhamento com as recentes orientações da Comissão Europeia. Estas parcerias criam oportunidades de intercâmbio, investigação conjunta e desenvolvimento de programas académicos inovadores, promovendo a visibilidade internacional do IP.

A mobilidade de estudantes, docentes e não docentes é outra prioridade na nossa estratégia de internacionalização, oferecendo aos participantes a possibilidade de vivenciar novas culturas, melhorar competências académicas e técnicas, e desenvolver uma mentalidade global em toda a comunidade académica. O IP está comprometido com as orientações europeias para as questões da diversidade, inclusão e igualdade de género, assim como com a implementação de práticas sustentadas nos princípios da justiça social e na garantia dos direitos humanos. A estratégia de internacionalização do IP contribuirá para o aumento do reconhecimento institucional, facilitando a captação de estudantes estrangeiros, o que a longo prazo concorrerá para a sustentabilidade da instituição. Além disso, receber estudantes internacionais enriquece o ambiente académico, promove a diversidade cultural e cria um espaço de intercâmbio e aprendizagem multicultural. No IP, a internacionalização é uma estratégia fundamental para enriquecer a formação académica e pessoal de nossa comunidade, fortalecendo a nossa posição como uma instituição de referência na lusofonia e expandindo a nossa influência além-fronteiras, ligando estudantes, docentes e não docentes numa rede global de conhecimento.

Objetivos estratégicos:

1. Aumentar o número de parcerias internacionais (em ensino e I&D);
2. Promover as condições e atratividade para a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes;
3. Promover a captação de estudantes estrangeiros.

Estes objetivos foram cumpridos através de atividades planeadas e concretizadas no ano letivo 23-24:

1. No decurso do ano letivo de 2023/2024, o ISEIT/Almada formalizou um conjunto relevante de protocolos de cooperação internacional com instituições de ensino superior de reconhecido mérito, reforçando assim a sua estratégia de internacionalização centrada no alargamento e qualificação da rede de parcerias académicas. Foram celebrados acordos com três universidades brasileiras — a Universidade Federal de Santa Maria, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal Fluminense —, bem como com duas universidades espanholas — a Universidade de Salamanca e a Universidade de Vigo. Estas parcerias visam criar oportunidades futuras de colaboração nos domínios do ensino e da investigação, designadamente através do intercâmbio de docentes e estudantes, da participação conjunta em projetos e da partilha de boas práticas pedagógicas e científicas. A consolidação destas relações institucionais representa um passo estratégico na afirmação do ISEIT/Almada como um polo dinâmico de conhecimento com ligações internacionais sustentadas.
2. Ao longo do ano letivo, foram implementadas melhorias concretas nas condições de acolhimento e acompanhamento de mobilidades internacionais. A criação de um gabinete de apoio à mobilidade foi uma medida que tornou o campus mais atrativo para estudantes e docentes estrangeiros. Simultaneamente, foram promovidas ações de sensibilização internas para o corpo docente e não docente sobre os benefícios da internacionalização, incluindo sessões informativas sobre candidaturas a mobilidades Erasmus+ e apoios disponíveis.
3. A atração de estudantes internacionais foi igualmente uma prioridade estratégica, alicerçada num trabalho de divulgação da oferta formativa em redes internacionais e do projeto Erasmus+.

Governança e Gestão Estratégica

A governação e gestão estratégica do IP são fundamentais para assegurar IES de qualidade e com visão de futuro. Neste eixo estratégico, concentramos os nossos esforços em políticas e práticas que promovam a gestão da qualidade, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável, os sistemas de informação e a transição digital, e a comunicação institucional. Para garantir a qualidade em todas as nossas atividades, adotámos um sistema de gestão (SIGQ) abrangente e procuramos melhorar continuamente os nossos processos, avaliando regularmente a eficácia da oferta formativa, serviços e suporte aos estudantes. Através de avaliações internas e externas, asseguramos o cumprimento das expectativas e exigências dos estudantes e de toda a comunidade académica. A responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável são prioridades da governação e gestão estratégica. Implementamos políticas alinhadas com a Agenda 2030 da União Europeia ao nível do desenvolvimento sustentável (no âmbito social, económico e ambiental), promovendo a coesão institucional, a igualdade de oportunidades e diversidade, a promoção de maior equilíbrio entre a vida profissional e restantes dimensões da vida individual, conduzindo a uma instituição mais eficaz. O compromisso com o desenvolvimento sustentável orienta-nos a adotar práticas que minimizem o impacto ambiental e promovam a sustentabilidade em todas as esferas de atuação da instituição.

Estamos empenhados em acompanhar as tendências e as exigências da era digital, e para isso promovemos a transição digital em todas as áreas do IP, investindo em sistemas de informação avançados que facilitem a digitalização de processos académicos e administrativos, garantindo transparência e agilidade, e tornando a gestão mais eficiente e eficaz. Simultaneamente, estamos também empenhados em capacitar os nossos estudantes e colaboradores com as competências necessárias para enfrentar os desafios de um mundo digital em constante evolução. Valorizamos a comunicação institucional como um pilar essencial, promovendo a transparência e a disseminação de informações relevantes para todos os envolvidos na comunidade académica e *stakeholders* externos. Em resumo, o eixo estratégico de governação e gestão estratégica do IP é orientado por políticas e práticas que nos permitem ser IES atualizadas, adaptadas às necessidades do presente e preparadas para enfrentar os desafios do futuro.

Objetivos estratégicos:

1. Consolidar o modelo de governação;
2. Salvaguardar a sustentabilidade económica e financeira;
3. Melhorar a qualidade institucional;
4. Estabelecer alianças estratégicas com *stakeholders* de referência;
5. Assumir o compromisso com a RS e os ODS;
6. Promover uma comunicação institucional coerente e eficaz;
7. Consolidar o plano de transição digital do IP.

No âmbito do eixo "Governação e Gestão Estratégica", e reconhecendo que grande parte das decisões estruturantes cabe ao Conselho Diretivo do Instituto Politécnico, o ISEIT/Almada procurou contribuir ativamente para a melhoria contínua da qualidade institucional, promovendo a avaliação interna dos seus ciclos de estudo e ajustando práticas pedagógicas e administrativas de acordo com os resultados obtidos. Paralelamente, foi dado seguimento a iniciativas de aproximação a *stakeholders* estratégicos, com vista à criação de parcerias sustentáveis em áreas de interesse mútuo, particularmente no domínio da formação ao longo da vida e da colaboração com entidades locais. Finalmente, foram reforçados os esforços para assegurar uma comunicação institucional clara, coerente e alinhada com os princípios de transparência e proximidade, consolidando o papel do ISEIT como uma unidade orgânica comprometida com os valores do IP.

3. DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A gestão administrativa e financeira desta Instituição de Ensino Superior é da responsabilidade da sua entidade instituidora, o Instituto Piaget, conforme estabelecido legalmente e nos Estatutos respetivos. O Instituto Piaget garantiu, ao longo do ano letivo 2023/2024, os meios e recursos, humanos e materiais, necessários para a gestão administrativa e financeira da Instituição de Ensino Superior com especial ênfase para os meios e recursos que dizem respeito aos eixos estratégicos supracitados.

4. DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA E DA SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO

Nos termos da legislação aplicável, designadamente do Regime Jurídico das instituições do ensino superior, compete às entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, assegurando a sua gestão administrativa, económica e financeira. Neste sentido, nos termos da referida lei e visando assegurar e garantir essas condições de normal funcionamento, as «entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados devem preencher requisitos apropriados de idoneidade institucional e de sustentabilidade financeira, oferecendo, obrigatoriamente, garantias patrimoniais ou seguros julgados suficientes». Igualmente neste sentido se refere o Estatuto desta instituição, quando, no seu art.º 8, remete para o Instituto Piaget a obrigatoriedade de assegurar «a sua gestão administrativa, económica e financeira». Assim, decorrente deste quadro legal, o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL tem as suas contas registadas na CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e certificadas por um Revisor Oficial de Contas, de acordo com o RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

5. DOS MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

A estabilidade do corpo docente tem sido uma prioridade estratégica do ISEIT/Almada, reconhecendo-a como um fator fundamental para o bom desenvolvimento das atividades pedagógicas e académicas. Neste sentido, o número de docentes que já não colaboram ativamente nas diversas iniciativas é reduzido, o que tem permitido assegurar estabilidade do corpo docente e, conseqüentemente, a continuidade e a qualidade do ensino. Paralelamente, temos vindo a realizar ajustes no número de docentes, alinhando-o com o crescimento contínuo no número de estudantes inscritos a cada ano letivo. Esta adaptação visa garantir que as necessidades académicas e formativas de todos os estudantes sejam plenamente atendidas, reforçando assim o compromisso com a excelência educativa. Nas tabelas seguinte é possível observar os números totais de docentes, novos docentes e de docentes que saíram por grau académico (tabela 1) e por categoria (tabela 2).

Tabela 1 - Números totais de docentes, de novos docentes e de docentes que saíram, por grau académico.

Graus académicos	N.º docentes	N.º de docentes que colaboram pela 1ª vez	N.º docentes que já não colaboram
Doutoramento	40	11	6
Mestrado	20	11	6
Licenciado	13	4	4
Outros (DEA)	0	0	0
Total	73	26	16

Tabela 2 - Números totais de docentes, de novos docentes e de docentes que saíram, por categoria.

Categorias	N.º docentes	N.º de docentes que colaboram pela 1ª vez	N.º docentes que já não colaboram
Professor Catedrático	0	0	0
Professor Associado	3	1	0
Professor Auxiliar	12	3	1
Assistente	58	22	15
Total	73	26	16

A equipa de pessoal não docente é constituída por 26 funcionários, 23 dos quais em regime de tempo integral, sendo que 19 possuem contrato sem termo e estão ao serviço do Instituto Piaget há vários anos. A assessora da Presidência de Campus constitui-se como o principal elo de ligação entre o pessoal docente afeto e a entidade instituidora, assegurando toda a articulação quanto aos aspetos formais da relação laboral existente. Paralelamente, assegura a aquisição atempada dos recursos técnico-pedagógicos identificados pelos docentes como necessários à lecionação das diversas Unidades Curriculares. A assessora da Presidência do Campus é igualmente responsável pela equipa de funcionários que garante a adequabilidade das instalações ao funcionamento das Unidades Curriculares, em termos de limpeza e disponibilização dos recursos indicados pelos docentes.

A equipa docente conta igualmente com a colaboração da Secretária da Direção do ISEIT em diferentes âmbitos de assessoria administrativa e no planeamento, elaboração e gestão dos horários. Nos Serviços Académicos colaboram 3 funcionárias, que assistem a equipa docente no que se refere aos processos académicos formais dos estudantes, nomeadamente ao nível das avaliações. Os restantes recursos humanos não docentes correspondem às exigências e estão distribuídos pelos diferentes serviços que prestam apoio ao ciclo de estudos, nomeadamente Divisão Tecnológica, Biblioteca, Gabinete de Estágios, Divulgação e Imagem, Limpeza, Portaria, Manutenção, Bar e Refeitório. O ISEIT/Almada conta, ainda, com a assessoria de cerca de 30 funcionários dos Serviços Centrais partilhados do Instituto Piaget com funções nas áreas Financeira, Jurídica, Gestão de Recursos Humanos, entre outras, sendo que 93% têm contrato sem termo.

6. DA EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS

No ano letivo de 2023/2024, estiveram matriculados na instituição 603 estudantes. Desses, 432 estavam inscritos em cursos de 1.º Ciclo de Estudos — 183 em Educação Física e Desporto (30 mulheres e 153 homens), 179 em Psicologia (152 mulheres e 27 homens) e 70 em Gestão (40 mulheres e 30 homens). Nos 2.º Ciclos de Estudos, o total de estudantes foi de 147, distribuídos pelos cursos de Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (110 - 27 mulheres e 83 homens), Exercício e Saúde (14 - 5 mulheres e 9 homens) e Psicologia Social e das Organizações (23 - 12 mulheres e 11 homens). Nos Cursos de Pós-Graduação, estavam matriculados 24 estudantes — 17 na Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos (12 mulheres e 5 homens) e 7 na Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Economia Social (5 mulheres e 2 homens). No ano letivo de 2023/2024, encontravam-se matriculados pela primeira vez na instituição 276

estudantes, distribuídos pelos seguintes cursos: Educação Física e Desporto (73), Psicologia (69), Gestão (32), Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (59), Exercício e Saúde (10), Psicologia Social e das Organizações (9), Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Recursos Humanos (17) e Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Educação Social (7).

No ano letivo de 2023/2024 registou-se um aumento global do número de estudantes inscritos na instituição em comparação com o ano anterior. O total de inscritos passou de 544 em 2022/2023 para 603 em 2023/2024, representando um crescimento de aproximadamente 10,8%. Este aumento é visível sobretudo no 1.º ciclo, com destaque para os cursos de Educação Física e Desporto (de 166 para 183 inscritos) e Psicologia (de 164 para 179). No 2.º ciclo, o crescimento foi também assinalável no mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (de 101 para 110) e no mestrado em Psicologia Social e das Organizações (de 17 para 23). As pós-graduações mantiveram uma trajetória de crescimento moderado, com o PG em Gestão Estratégica de Recursos Humanos a passar de 12 para 17 inscritos e o PG em Gestão de Serviços de Educação Social de 6 para 7. Estes dados indicam um reforço na atratividade da oferta formativa da instituição.

Com base nos dados de eficiência formativa referentes ao ano letivo de 2023/2024, é possível verificar uma tendência positiva no que diz respeito ao aproveitamento e sucesso escolar dos estudantes. No 1.º ciclo, o curso de Educação Física e Desporto registou 49 diplomados, dos quais 8 concluíram em 2 anos, 38 em 3 anos, e os restantes em períodos superiores. No curso de Psicologia, 46 estudantes concluíram a formação, sendo a grande maioria (44) dentro dos 3 anos regulamentares. Já no curso de Gestão, observou-se um número reduzido de diplomados, com trajetos mais prolongados: apenas um concluiu em 3 anos, três em 4 anos e os restantes em 5 e 8 anos. No 2.º ciclo, o Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário teve 14 diplomados, 9 dos quais em 2 anos e 5 em 3 anos. O Mestrado em Exercício e Saúde teve 2 diplomados (ambos em 2 anos), e o Mestrado em Psicologia Social e das Organizações contou com 6 diplomados, todos dentro do tempo regulamentar de 3 anos. Estes dados refletem, em geral, níveis satisfatórios de aproveitamento escolar e eficiência formativa, com a maioria dos estudantes a concluir os seus ciclos de estudos dentro do prazo previsto ou com um desvio reduzido.

7. DOS GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS

Em No ano letivo de 2023/2024, o ISEIT/Almada conferiu um total de 102 diplomas de 1.º ciclo de estudos, distribuídos pelos cursos de Educação Física e Desporto (50 diplomados — 8 mulheres e 42 homens), Psicologia (46 diplomados — 37 mulheres e 9 homens) e Gestão (6 diplomados — 5 mulheres e 1 homem). Relativamente ao 2.º ciclo de estudos, foram atribuídos 22 diplomas, dos quais 14 no Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário (2 mulheres e 12 homens), 2 no Mestrado em Exercício e Saúde (1 mulher e 1 homem), e 6 no Mestrado em Psicologia Social e das Organizações (0 mulheres e 6 homens). No que respeita aos cursos de pós-graduação (PG), foram emitidos 19 diplomas, correspondendo a 13 na Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos (10 mulheres e 3 homens) e 6 na Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Economia Social (5 mulheres e 1 homem). Estes resultados refletem a diversidade da oferta formativa e a capacidade do Instituto para atrair e diplomar estudantes em áreas estratégicas para o desenvolvimento social, educativo e organizacional.

8. DA EMPREGABILIDADE DOS SEUS DIPLOMADOS

O ISEIT/Almada concretiza as suas políticas de apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos seus diplomados através da atividade desenvolvida pelo Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA). Este gabinete constitui uma estrutura fundamental de interface entre a formação académica e o mundo do trabalho, assumindo um papel estratégico na promoção da empregabilidade e na construção de trajetos profissionais bem-sucedidos para os diplomados da Instituição.

Entre os principais objetivos do GAIVA destacam-se:

- O apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho, através de orientação e disponibilização de oportunidades profissionais;
- A recolha e divulgação sistemática de informação sobre o emprego dos diplomados, incluindo a monitorização dos seus percursos profissionais;
- A promoção da acessibilidade pública a esses dados, assegurando a sua qualidade e comparabilidade com os de outras instituições de ensino superior;
- O estabelecimento de parcerias com instituições e empresas, com vista à criação de oportunidades de estágios profissionais e de emprego;

- O acompanhamento contínuo dos antigos estudantes, fomentando a aprendizagem ao longo da vida e a adaptação a novos desafios profissionais;
- A dinamização de redes de contacto entre antigos e recém-diplomados, favorecendo o trabalho colaborativo e a partilha de experiências;
- A revisão e melhoria contínua das estratégias de apoio à empregabilidade, em consonância com as exigências do mercado e com as prioridades institucionais.

Para a recolha de dados sobre a empregabilidade dos diplomados, o GAIVA procede à aplicação de inquéritos por questionário a antigos estudantes, permitindo obter dados atualizados e relevantes sobre a inserção profissional dos diplomados, contribuindo para uma avaliação rigorosa da eficácia formativa dos ciclos de estudo oferecidos pela Instituição.

Diplomados de 1º Ciclos de Estudos

A análise dos dados relativos à empregabilidade dos diplomados de licenciatura revela um panorama globalmente positivo, destacando-se uma elevada taxa de inserção profissional e uma perceção favorável quanto à preparação oferecida pela formação recebida. Do total de 99 respondentes, a maioria é do sexo feminino (63,64%), sendo os homens representados em menor número (36,36%). Cerca de 73,74% dos diplomados encontram-se empregados, sendo que apenas 12,12% se encontram desempregados no momento da resposta. Outros estados incluem situações transitórias ou específicas, como estudantes (10,10%), licença de maternidade (1,01%) e estágio remunerado (1,01%).

Entre os diplomados empregados, observa-se uma predominância do trabalho por conta de outrem com contrato sem termo (53,42%), o que denota uma integração estável no mercado de trabalho. Seguem-se os trabalhadores independentes (23,29%) e os com contratos a termo (20,55%). Apenas uma pequena fração refere trabalhar com recibos verdes ou em empresas familiares (1,37% cada). A esmagadora maioria dos diplomados trabalha em Portugal (97,26%), com casos pontuais de inserção no estrangeiro, nomeadamente na Alemanha e no Luxemburgo (1,37% cada). Mais de metade dos diplomados empregados (57,53%) referem estar a trabalhar na área de formação realizada no Instituto Piaget, o que é um indicador relevante de adequação formativa ao mercado de trabalho. Ainda assim, 42,47% trabalham fora da sua área de formação, o que poderá refletir a transversalidade das competências adquiridas ou desafios na colocação especializada. Dos que conseguiram emprego na área de formação, 61,90% iniciaram imediatamente a atividade profissional, e 80,95% estavam empregados até 3 meses após a conclusão do curso, o que

demonstra uma boa capacidade de absorção por parte do mercado. Destaca-se a importância do estágio curricular (22,50%) e da resposta a anúncio (22,50%) como principais vias de inserção, seguidas por candidaturas espontâneas e redes de contacto pessoal (15,00% cada). Também se assinala o papel do Instituto Piaget neste processo (7,50%). A maioria dos diplomados considera que a formação realizada os preparou “bem” (57,58%) ou “muito bem” (27,27%) para a vida ativa. Apenas uma percentagem residual manifestou avaliações negativas (3,03% entre “mal” e “muito mal”), o que reflete uma perceção globalmente positiva do percurso formativo.

Diplomados de 2º Ciclos de Estudos

Dos 47 diplomados, 44,68% são do sexo feminino e 55,32% do sexo masculino, o que revela uma ligeira predominância de homens nos cursos de mestrado, em contraste com os dados dos licenciados onde o sexo feminino predominava. A maioria (82,98%) encontra-se empregada, com apenas 8,51% em situação de desemprego. Há ainda 4 diplomados em outras situações (estágio, reforma), representando uma porção residual. Este dado sugere uma forte taxa de empregabilidade entre mestres formados no IP. Dos 38 diplomados empregados que indicaram o regime contratual, 68,42% possuem contrato sem termo, o que demonstra estabilidade profissional. Apenas 13,16% têm contrato com termo, e 15,79% são trabalhadores independentes. A presença de apenas 1 caso de estágio (2,63%) reforça a maturidade do vínculo profissional nesta fase. Todos os diplomados empregados trabalham em Portugal, o que evidencia uma forte inserção nacional dos mestres, sem mobilidade internacional assinalável nesta amostra. A maioria (89,74%) exerce funções na área de formação realizada no IP, evidenciando uma forte adequação entre o percurso formativo e o desempenho profissional. Apenas 4 diplomados referiram não estar na área.

O tempo médio de inserção profissional é curto: 82,86% começaram a trabalhar na área imediatamente após o curso, e 5,71% em menos de 3 meses. Apenas um diplomado demorou mais de um ano. Estes dados revelam uma rápida transição para o mercado de trabalho, refletindo boa aceitação dos mestres pelas entidades empregadoras. A integração profissional foi sobretudo conseguida através do estágio curricular (45,71%) e concursos públicos (25,71%). Respostas a anúncios (14,29%) e candidaturas espontâneas (8,57%) também tiveram algum peso. A via institucional de estágio destaca-se como um dos principais mecanismos de entrada na carreira. A maioria considera que a formação recebida os preparou “Bem” (44,68%) ou “Muito Bem” (40,43%) para a vida ativa. Apenas 2 diplomados avaliaram negativamente a preparação, o que revela uma perceção globalmente positiva da formação ministrada.

Comparando os dados dos diplomados de licenciatura e mestrado, observa-se que os mestres apresentam uma taxa de empregabilidade ligeiramente superior (83% vs. 78%) e maior estabilidade contratual, com 68% em contratos sem termo face a 51% nos licenciados. Além disso, os mestres revelam uma maior correspondência entre a área de formação e a atividade profissional exercida (90% vs. 79%) e inserem-se mais rapidamente no mercado, com 83% a começarem logo após o curso (vs. 60% nos licenciados). A percepção sobre a formação recebida também é mais positiva entre os diplomados de mestrado, com 85% a considerarem que os preparou “bem” ou “muito bem” para a vida ativa, face a 74% entre os licenciados. Estes dados sugerem que a formação de segundo ciclo reforça a empregabilidade, a especialização e a confiança na preparação profissional.

9. DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS

O eixo estratégico da *Internacionalização* é estruturante para o Plano Estratégico do ISEIT/Almada, tendo dois grandes objetivos: por um lado externalizar o ensino e o conhecimento e, por outro, captar novos públicos. Pretendemos, promover a troca de experiências e o enriquecimento mútuo através da colaboração com instituições de ensino e investigação em todo o mundo, privilegiando a atual presença do IP em vários países da lusofonia (Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Brasil). Promovemos parcerias internacionais de grande prestígio, estabelecidas no âmbito de projetos Erasmus+ ou do programa Horizonte Europa, potenciando uma crescente aproximação entre a educação e a investigação, em alinhamento com as recentes orientações da Comissão Europeia. Estas parcerias criam oportunidades de intercâmbio, investigação conjunta e desenvolvimento de programas académicos inovadores, promovendo a visibilidade internacional do IP.

A mobilidade de estudantes, docentes e não docentes é outra prioridade na nossa estratégia de internacionalização, oferecendo aos participantes a possibilidade de vivenciar novas culturas, melhorar competências académicas e técnicas, e desenvolver uma mentalidade global em toda a comunidade académica. O Instituto Piaget está comprometido com as orientações europeias para

as questões da diversidade, inclusão e igualdade de género, assim como com a implementação de práticas sustentadas nos princípios da justiça social e na garantia dos direitos humanos. A estratégia de internacionalização do ISEIT/Almada visa ainda, contribuir para o aumento da visibilidade e reconhecimento institucional, facilitando a captação de estudantes internacionais, o que a longo prazo concorrerá para a sustentabilidade da instituição. Além disso, receber estudantes internacionais enriquece o ambiente académico, promove a diversidade cultural e cria um espaço de intercâmbio e aprendizagem multicultural. No O Instituto Piaget, a internacionalização é uma estratégia fundamental para enriquecer a formação académica e pessoal de nossa comunidade, fortalecendo a nossa posição como uma instituição de referência na lusofonia e expandindo a nossa influência além-fronteiras, ligando estudantes, docentes e não docentes numa rede global de conhecimento.

A maioria das atividades de intercâmbio de estudantes e docentes ocorreu ao abrigo do programa Erasmus. O Programa Erasmus é um subprograma do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (LLP – Lifelong Learning Programme) enquadrado no Quadro Comunitário 2007-2013, e gerido pelas respetivas Agências Nacionais, em cada país elegível. O Instituto Piaget detém a Carta Universitária Erasmus (EUC) desde 2004 e a Carta Universitária Erasmus Alargada (EUC Extended) desde 2007, tendo efetuado as primeiras Ações de Mobilidade em 2006 e, desde então, tem vindo a expandir, tanto em número e natureza dos participantes como em parcerias estabelecidas, e a acumular experiências enriquecedoras testemunhadas pelos Estudantes, Docentes e Pessoal Técnico que têm tido a possibilidade de realizar intercâmbio na nossa Instituição (*incoming*) ou vivenciar essa mesma experiência num país de acolhimento (*outgoing*).

Com este Programa, o ISEIT/Almada pretende contribuir para o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade ao longo da vida e das possibilidades por ela conferidas, nomeadamente:

- Reforçar a realização pessoal, a coesão social, a cidadania ativa e a cidadania europeia;
- Promover a criatividade, a competitividade e a empregabilidade;
- Aumentar a participação na aprendizagem ao longo da vida;
- Promover a aprendizagem e a diversidade linguística;
- Explorar os resultados, os produtos e os processos inovadores
- Apoiar a criação de um Espaço Europeu de Ensino Superior e reforçar o contributo do ensino superior e do ensino profissional avançado no processo de inovação a nível europeu.

As ações de mobilidade ocorrem em intercâmbio entre o Instituto Piaget e as Instituições Superiores de Ensino estrangeiras com quem tem Acordos Bilaterais estabelecidos para as diferentes áreas científicas.

No ano letivo 2023-2024, o ISEIT/Almada não teve estudantes em mobilidade. Contudo, na tabela 3 é possível observar o número de docentes em mobilidade em 2023-2024.

Tabela 3 - Número de docentes em mobilidade em 2023-2024.

Nome	Escola	Ano letivo	Duração	Local
Fábio Flôres	ISEIT/Almada	23-24	1 semana	Hasselt University (Bélgica)

Cientes da necessidade de aumentar a mobilidade de estudantes e docentes o Gabinete de Mobilidade tem vindo por isso a desenvolver um conjunto de ações de sensibilização para a promoção da mobilidade. O incentivo do ISEIT/Almada à mobilidade docente passa pela flexibilização das atividades escolares e pela valorização destas experiências através da partilha de conhecimentos com a restante comunidade escolar.

10. DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E DAS PARCERIAS ESTABELECIDAS

No ano letivo 2023/2024, a Instituição manteve e consolidou diversas parcerias institucionais de caráter nacional e internacional, com destaque para as colaborações com instituições de ensino superior estrangeiras, que visam reforçar a internacionalização, a mobilidade académica e o desenvolvimento de projetos conjuntos nas áreas da docência, investigação e intercâmbio científico. Neste âmbito, destacam-se os protocolos ativos com a Universidade Federal de Santa Maria, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal Fluminense, todas no Brasil, bem como com a Universidade de Salamanca e a Universidade de Vigo, em Espanha — esta última formalizada em 2023. Estas parcerias têm contribuído para o reforço da cooperação académica e científica, potenciando sinergias no âmbito da formação avançada, da partilha de boas práticas pedagógicas e da realização de projetos de investigação conjuntos.

11. DOS PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS

Os procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa são os preconizados no Manual de Qualidade do Instituto Piaget, implementados no Sistema Interno de Garantia de Qualidade. Estes procedimentos passam pelas ações de acompanhamento local, passando também pela colaboração da Direção da Unidade Orgânica na análise crítica dos instrumentos de recolha de dados propostos pelo Departamento de Garantia da Qualidade, assim como da sua operacionalização. Nestes procedimentos incluiu-se também o papel da Direção da Unidade Orgânica na garantia das condições para a boa aplicação dos instrumentos disponíveis no Sistema Interno de Garantia de Qualidade, nomeadamente o questionário de caracterização dos candidatos; o conjunto de instrumentos incluídos nos Inquéritos Pedagógicos (que permitem fazer a aferição dos ECTS, a avaliação do funcionamento das Unidades Curriculares e a avaliação do Ensino-Aprendizagem, na perceção de estudantes e de docentes); e os questionários de empregabilidade (dirigidos aos diplomados), que permitem uma importante avaliação sob uma perspetiva externa à Unidade Orgânica. Por outro lado, nestes procedimentos incluiu-se também o papel da Direção da Unidade Orgânica no apoio aos Coordenadores de cada ciclo de estudos no apoio à elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do Instituto Piaget relativo à organização, planeamento e resultados das unidades curriculares e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no Sistema Interno de Garantia de Qualidade. No ano letivo 2023/2024 ocorreu a visita da

Comissão de Avaliação Externa no âmbito da autoavaliação à A3ES, tendo esta ocorrido nesta instituição em novembro de 2023. Atualmente, após terem sido apresentadas evidências, solicitadas pela agência, o ISEIT/Almada aguarda uma decisão final sobre a acreditação da Instituição de Ensino Superior. Adicionalmente, em Janeiro de 2024, foram também submetidos os guiões de autoavaliação dos 1º Ciclos de Estudos em Gestão e Educação Física Desporto, aguardando atualmente as visitas da Comissão de Avaliação Externa. Por último, em novembro de 2023, ocorreu uma auditoria aos serviços académicos do ISEIT/Almada, efetuado pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC). Apesar de não existir atualmente uma pronúncia final, foram apresentadas propostas de melhoria, que já se encontram em funcionamento no ISEIT/Almada.

CONCLUSÃO

No ano letivo 2023/2024, as atividades académicas foram desenvolvidas de forma a assegurar os padrões de qualidade e rigor próprios da formação oferecida com o objetivo de satisfação dos estudantes e de toda a comunidade académica e tendo por referência os critérios definidos pela A3ES. Os cursos de Licenciatura e Mestrado estiveram em funcionamento com o número crescente de estudantes em comparação aos anos anteriores. O corpo docente apresentou-se ajustado às especificidades de cada unidade curricular, de acordo com as orientações dadas pelo Conselho Científico, em articulação direta com a Direção do ISEIT/Almada, seguindo as linhas orientadoras do Conselho Diretivo do Instituto Piaget e com base nas orientações da A3ES. As atividades de investigação desenvolvidas pelo corpo docente têm aumentado, apesar da ainda existente margem para crescimento, o que se espera conseguir com o funcionamento em pleno das unidades de investigação. Desenvolveu-se um conjunto de atividades curriculares e extracurriculares e de eventos que demonstram a dinâmica da Instituição e a preocupação com a formação integral e o desenvolvimento humano dos estudantes e docentes, enquanto membros integrantes do ensino universitário, e até mesmo de pessoas de outras comunidades académicas e estudantis, e de docentes do ensino secundário e profissional. Ao nível das atividades de extensão à comunidade, nomeadamente pela prestação de serviços e parcerias, os objetivos principais foram a dinamização de ações com relevância para a comunidade envolvente e para a realização de estágios. Pretende-se, no entanto, fomentar o desenvolvimento de mais atividades a este nível e que as prestações destas atividades constituam um apoio especializado e que proporcionem um desenvolvimento cada vez mais efetivo.

Almada, 20 de dezembro de 2024

Nuno Filipe Casanova Martins

Diretor do ISEIT de Almada